



Fale com a gente!



WhatsApp

(32) 98447 5981



contatodecioterror@gmail.com



@decioterror



Décio Terror



Décio Terror



@profdecioterror



O ANJO DA NOITE

O guarda-noturno caminha com delicadeza, para não assustar, para não acordar ninguém. Lá vão seus passos vagarosos, cadenciados, cosendo a sua sombra com a pedra da calçada.

Vagos rumores de bondes, de ônibus, os últimos veículos, já sonolentos, que vão e voltam quase vazios. O guarda-noturno, que passa rente às casas, pode ouvir ainda a música de algum rádio, o choro de alguma criança, um resto de conversa, alguma risada. Mas vai andando. A noite é serena, a rua está em paz, o luar põe uma névoa azulada nos jardins, nos terraços, nas fachadas: o guarda-noturno para e contempla.

À noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças. Mesmo os doentes, parece que são mais felizes: esperam dormir um pouco à suavidade da sombra e do silêncio. Há muitos sonhos em cada casa. É bom ter uma casa, dormir, sonhar. O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece; ele também tem o seu cantinho para descansar. O mundo podia ser tranquilo. As criaturas podiam ser amáveis. No entanto, ele mesmo, o guarda-noturno, traz um bom revólver no bolso, para defender uma rua...

revólver no bolso, para defender uma rua...

E se um pequeno rumor chega ao seu ouvido e um vulto parece apontar da esquina, o guarda-noturno torna a trilhar longamente, como quem vai soprando um longo colar de contas de vidro.

E recomeça a andar, passo a passo, firme e cauteloso, dissipando ladrões e fantasmas. É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente extasiados, ao perfume da gardênia e à brancura da lua. E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas, anjo sem asas, porém armado.

(MEIRELES, Cecília. Quadrante 2. In www.gotasdelliteraturabrasileira.blogspot.com)



Questão 01

No trecho "O mundo podia ser tranquilo. As criaturas podiam ser amáveis. No entanto, ele mesmo, guarda-noturno, traz um bom revólver no bolso, para defender uma rua..." (3º §), entre os dois períodos iniciais e o terceiro depreende-se uma relação de:

- A) consequência. ✗
- B) explicação. ✗
- C) oposição.
- D) adição.
- E) condição.



Gabarito extraoficial: C

Professor Décio Terror

Questão 02

Percebe-se no texto, pela descrição do ambiente em que trabalha o guarda-noturno, uma sensação de tranquilidade e segurança. Das passagens transcritas a seguir, aquela em que essa sensação está mais evidente é:

- A) "E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas, anjo sem asas, porém armado." (5º §).
- B) "A noite é serena, a rua está em paz, o luar põe uma névoa azulada nos jardins, nos terraços, nas fachadas." (2º §).
- C) "E se um pequeno rumor chega ao seu ouvido e um vulto parece apontar da esquina, o guarda-noturno torna a trilhar longamente." (4º §). ✗
- D) "Lá vão seus passos vagarosos, cadenciados, cosendo a sua sombra com a pedra da calçada." (1º §) ✗
- E) "E recomeça a andar, passo a passo, firme e cauteloso, dissipando ladrões e fantasmas." (5º §). ✗

Gabarito extraoficial: B

Professor Décio Terror



Questão 03

Das passagens abaixo, aquela em que há vocábulo empregado em sentido figurado é:

- A) "Vagos rumores de bondes, de ônibus, os últimos veículos, já sonolentos, que vão e voltam quase vazios. (2º §)"
- B) "No entanto, ele mesmo, o guarda-noturno, traz um bom revólver no bolso, para defender uma rua..." (3º §). ✗
- C) "À noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças." (3º §).
- D) "É bom ter uma casa, dormir, sonhar." (3º §). ✗
- E) "O mundo podia ser tranquilo. As criaturas podiam ser amáveis." (3º §).



Gabarito extraoficial: A

Professor Décio Terror

Questão 04

O plural do nome composto "guarda-noturno" é feito com a flexão dos dois nomes. Dos pares abaixo, aquele em que os nomes compostos também fazem o plural com a flexão dos dois nomes é:

- A) guarda-mor / guarda-florestal.
- B) guarda-corpo / guarda-roupa.
- C) guarda-municipal / guarda-joia.
- D) guarda-chuva / guarda-civil.
- E) guarda-costa / guarda-rede.



Gabarito extraoficial: A

Professor Décio Terror

Questão 05

No trecho "Lá vão seus passos vagarosos, cadenciados, cosendo (costurando) a sua sombra com a pedra da calçada." (1º §), o vocábulo grifado forma um par de homônimos não homógrafos com cozendo (cozinhando). Trata-se de um fato de semântica que exige do usuário da modalidade escrita conhecimento e atenção. Entre os pares de vocábulos homônimos abaixo, aquele em que se inverteram os significados é:

- A) cauda (rabo, parte posterior do avião) / calda (líquido espesso, molho) ✓
- B) céptico (que duvida) / séptico (que causa infecção).
- C) sessão (divisão, repartição) / seção (espaço de tempo de uma atividade). ✓
- D) caçar (prender ou matar animais) / cassar (anular, revogar) ✓
- E) censo (recenseamento) / senso (juízo, raciocínio). ✓



Gabarito extraoficial: C

Professor Décio Terror

Questão 06

No trecho "O guarda-noturno, que passa rente às casas, pode ouvir ainda a música de algum rádio," (2º §), o acento da crase está corretamente empregado. Feitas as alterações no trecho acima, está correto afirmar que há uma situação de crase facultativa em:

- A) O guarda-noturno, que passa rente à casa onde reside sua família, pode ouvir ainda a música de algum rádio.
- B) O guarda-noturno, que passa rente às muitas casas da rua, pode ouvir ainda a música de algum rádio.
- C) O guarda-noturno, que passa rente à própria casa, pode ouvir ainda a música de algum rádio.
- D) O guarda-noturno, que passa rente às casas dos moradores, pode ouvir ainda a música de algum rádio.
- E) O guarda-noturno, que passa rente à minha casa, pode ouvir ainda a música de algum rádio.



Gabarito extraoficial: E

Professor Décio Terror

Questão 07

O sinal de dois-pontos empregado no trecho "Mesmo os doentes, parece que são mais felizes: esperam dormir um pouco à suavidade da sombra e do silêncio." (3º §) semanticamente corresponde a:

- A) de modo que.
- B) não obstante.
- C) ainda que.
- D) contanto que.
- E) se bem que.



Gabarito extraoficial: A

Professor Décio Terror

Questão 08

Sobre o período "E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas, anjo sem asas, porém armado." (5º §) foram feitas abaixo afirmações corretas sobre a estrutura sintática e semântica, EXCETO em:

- A) o termo "dentro de seus sonhos" exerce a função de adjunto adverbial de lugar na relação com o verbo "sentem".
- B) o termo "a vagar pelas ruas" exerce a função de adjunto adverbial de modo na relação com a expressão "está tomando conta da noite".
- C) a oração "que o guarda-noturno está tomando conta da noite" classifica-se como subordinada substantiva apositiva, por estar entre vírgulas.
- D) o termo "as pessoas adormecidas" exerce a função de sujeito na relação com o verbo "sentem".
- E) o termo "anjo sem asas" está empregado em sentido comparativo na relação com "a vagar pelas ruas" e em oposição adversativa na relação com "porém armado".



Gabarito extraoficial: C

Professor Décio Terror

Questão 09

Observando-se os verbos empregados no texto, quanto à forma e ao sentido, está correto afirmar que:

- A) as duas ocorrências de verbos no tempo pretérito imperfeito do indicativo, no 3º parágrafo, sinalizam hipóteses concretas para obtenção de segurança e de paz.
- B) no 3º parágrafo há ocorrência de verbo na forma do futuro do subjuntivo, em oração subordinada condicional.
- C) são poucos os verbos no tempo pretérito perfeito do indicativo, porque são escassos os fatos ocorridos no passado.
- D) há predominância de verbos no tempo presente do indicativo, como traço descritivo do texto.
- E) as duas ocorrências de verbos na forma nominal de infinitivo, no 1º parágrafo, constituem orações reduzidas de sentido causal.



O ANJO DA NOITE

O guarda-noturno caminha com delicadeza, para não assustar, para não acordar ninguém. Lá vão seus passos vagarosos, cadenciados, cosendo a sua sombra com a pedra da calçada.

Vagos rumores de bondes, de ônibus, os últimos veículos, já sonolentos, que vão e voltam quase vazios. O guarda-noturno, que passa rente às casas, pode ouvir ainda a música de algum rádio, o choro de alguma criança, um resto de conversa, alguma risada. Mas vai andando. A noite é serena, a rua está em paz, o luar põe uma névoa azulada nos jardins, nos terraços, nas fachadas: o guarda-noturno para e contempla.

À noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças. Mesmo os doentes, parece que são mais felizes: esperam dormir um pouco à suavidade da sombra e do silêncio. Há muitos sonhos em cada casa. É bom ter uma casa, dormir, sonhar. O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece; ele também tem o seu cantinho para descansar. O mundo podia ser tranquilo. As criaturas podiam ser amáveis. No entanto, ele mesmo, o guarda-noturno, traz um bom revólver no bolso, para defender uma rua...

revólver no bolso, para defender uma rua...

E se um pequeno rumor chega ao seu ouvido e um vulto parece apontar da esquina, o guarda-noturno torna a trilhar longamente, como quem vai soprando um longo colar de contas de vidro.

E recomeça a andar, passo a passo, firme e cauteloso, dissipando ladrões e fantasmas. É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente extasiados, ao perfume da gardênia e à brancura da lua. E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas, anjo sem asas, porém armado.

(MEIRELES, Cecília. Quadrante 2. In www.gotasdeliteraturabrasileira.blogspot.com)



Questão 09

Observando-se os verbos empregados no texto, quanto à forma e ao sentido, está correto afirmar que:

- A) as duas ocorrências de verbos no tempo pretérito imperfeito do indicativo, no 3º parágrafo, sinalizam hipóteses concretas para obtenção de segurança e de paz.
- B) no 3º parágrafo há ocorrência de verbo na forma do futuro do subjuntivo, em oração subordinada condicional.
- C) são poucos os verbos no tempo pretérito perfeito do indicativo, porque são escassos os fatos ocorridos no passado.
- D) há predominância de verbos no tempo presente do indicativo, como traço descritivo do texto.
- E) as duas ocorrências de verbos na forma nominal de infinitivo, no 1º parágrafo, constituem orações reduzidas de sentido causal.



Gabarito extraoficial: D

Professor Décio Terror

Questão 10

Sobre a acentuação gráfica dos vocábulos abaixo, estão corretas as afirmativas abaixo, EXCETO

- A) ônibus, últimos e veículos acentuam-se em obediência à mesma regra: são proparoxítonas.
- B) rádio acentua-se em obediência à mesma regra que justifica o acento gráfico em névoa e retardatário.
- C) revólver acentua-se pela mesma razão por que são acentuados os vocábulos âmbar e caráter.
- D) também e porém acentuam-se por serem oxítonas, ao contrário de temer e podem, que são paroxítonas.
- E) amáveis e gardênia acentuam-se por serem paroxítonas: a primeira por estar no plural e a segunda, no singular.



Gabarito extraoficial: E

Professor Décio Terror

